



APENSADOS

CÂMARA DOS DEPUTADOS

AUTOR:
(DA SRA. YEDA CRUSIUS)

Nº DE ORIGEM:

EMENTA:

Altera os arts. 31 e 38 da Lei nº 9.096, de 19 de setembro de 1995, que dispõe sobre partidos políticos.

DESPACHO:

26/09/2003 - (APENSE-SE ESTE AO PL-4593/2001.)

ENCAMINHAMENTO INICIAL:

AO ARQUIVO, EM 30/9/03

REGIME DE TRAMITAÇÃO		PRAZO DE EMENDAS		
PRIORIDADE		COMISSÃO	INÍCIO	TÉRMINO
COMISSÃO	DATA/ENTRADA		/ /	/ /
	/ /		/ /	/ /
	/ /		/ /	/ /
	/ /		/ /	/ /
	/ /		/ /	/ /
	/ /		/ /	/ /
	/ /		/ /	/ /

DISTRIBUIÇÃO / REDISTRIBUIÇÃO / VISTA

A(o) Sr(a). Deputado(a): _____	Presidente: _____	Em: / /
Comissão de: _____		
A(o) Sr(a). Deputado(a): _____	Presidente: _____	Em: / /
Comissão de: _____		
A(o) Sr(a). Deputado(a): _____	Presidente: _____	Em: / /
Comissão de: _____		
A(o) Sr(a). Deputado(a): _____	Presidente: _____	Em: / /
Comissão de: _____		
A(o) Sr(a). Deputado(a): _____	Presidente: _____	Em: / /
Comissão de: _____		
A(o) Sr(a). Deputado(a): _____	Presidente: _____	Em: / /
Comissão de: _____		
A(o) Sr(a). Deputado(a): _____	Presidente: _____	Em: / /
Comissão de: _____		

PROJETO DE LEI Nº 2.019 DE 2003



Câmara dos Deputados

PL 2.019/2003

Autor: Yeda Crusius

Data da Apresentação: 18/09/2003

Ementa: Altera os arts. 31 e 38 da Lei nº 9.096, de 19 de setembro de 1995, que dispõe sobre partidos políticos.

Forma de Avaliação: Proposição Sujeita à Avaliação do Plenário

Despacho: Apense-se a(o) PL-4593/2001.

Regime de tramitação: Prioridade

Em 20 / 09 / 2003

JOÃO PAULO CUNHA
Presidente



CÂMARA DOS DEPUTADOS

2019

PROJETO DE LEI N.º DE 2003
(Da Sra. YEDA CRUSIUS)

Altera os arts. 31 e 38 da Lei nº 9.096, de 19 de setembro de 1995, que dispõe sobre partidos políticos.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º. Os arts. 31 e 38 da Lei nº 9.096, de 19 de setembro de 1995, passam a vigorar com a seguinte redação:

“ Art. 31.....
.....

V – servidor público ou empregado ocupante de cargo em comissão ou de função de confiança da administração direta, autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente pelo poder público.” (NR)

“Art. 38.
.....

III – doações de pessoa física ou jurídica, efetuados por intermédio de depósitos bancários diretamente na conta do Fundo Partidário, ressalvado o disposto no inciso V do art. 31.” (NR)

JUSTIFICAÇÃO

O presente projeto tem por objetivo dar nova redação aos artigos 31 e 38 da Lei 9.096/95, no entendimento de que os partidos políticos devem ser proibidos de cobrar ou aceitar contribuições de filiados que detenham cargo em comissão ou função de confiança na administração pública, direta ou indireta, e que sejam proibidos de efetuar doações a partidos políticos.



782D718C25



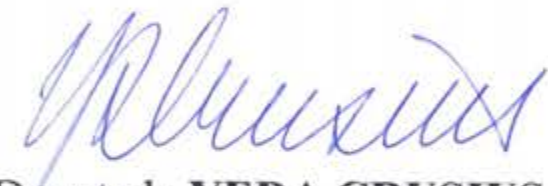
CÂMARA DOS DEPUTADOS

Essa medida é de fundamental importância no aprimoramento da legislação partidária, uma vez que cobre uma brecha fundamental da mesma legislação que dá vazão a que o partido seja beneficiário das remunerações de cargos públicos sujeitos, portanto, a indicações partidárias. A apropriação possível dos recursos públicos desta forma pelos partidos políticos requer o aprimoramento da legislação. Convém, finalmente, distinguir estas das contribuições efetuadas por membros do Legislativo, estes sim representantes partidários nos parlamentos e, portanto, sujeitos a regras estatutárias pertinentes.

Sala das Sessões, de

de 2003.

18/09/03


Deputada **YEDA CRUSIUS**
PSDB/RS



782D718C25

**DIOGO MAINARDI****Petista à força**

Eu sou petista. Eu e todos os brasileiros. Assim que assumiram o poder, os petistas empregaram milhares de outros petistas na administração pública. Cada um deles passou a descontar até 10% de seu salário para o partido. Como o salário dessa gente é pago com o dinheiro dos impostos, somos nós que estamos financiando o PT. Eu não escolhi ser petista, fui recrutado na marra, contribuindo involuntariamente para encher seus cofres. Agora quero minha carteirinha. E quero que me mandem, de brinde, um chaveiro com a estrela vermelha, igual ao que vendem na lojinha virtual do PT. E quero um desconto no seguro de vida patrocinado pelo partido, o "Optei-Vida".

O PT é dividido em muitas correntes. Ainda não decidi a qual me filiar. Uma se chama "O Trabalho". Eu não pretendo aderir a ela, porque não gosto muito de trabalhar. O nome da corrente de Lula é "Articulação". É majoritária dentro do partido. É ela que administra boa parte do dinheiro que nós, contribuintes, generosamente doamos, por intermédio dos funcionários loteados nos cargos de confiança. O PT é como a Igreja Universal, que toma 10% do salário dos fiéis em troca de promessas de salvação, milagres e prosperidade. Lula é uma espécie de bispo Edir Macedo da política.

Como minha contribuição ao PT é recolhida através de impostos, creio que minha corrente pode ser definida como a dos "petistas da CPMF". De todas as correntes, é seguramente a pior. A melhor é a dos "petistas da CC-5". A ela pertencem todos os membros do governo que enviaram legalmente suas economias para contas bancárias na Suíça ou no paraíso fiscal de Nassau.

Entre eles, encontra-se gente do gabarito do ministro da Justiça, do presidente do Banco do Brasil, do diretor de política monetária do Banco Central. Eu gostaria muito de me juntar a essa corrente, mas temo que para ser aceito seja necessária uma poupança mínima de 1 milhão de reais.

O Brasil, no passado, já teve ministros apelidados jocosamente de "Mr. 10%". Hoje em dia, quase todos os ministros podem ser chamados de "Mr. 10%". Pelas contas de VEJA, publicadas na última semana, o PT vai arrecadar 30 milhões de reais até as eleições do ano que vem, graças à ocupação selvagem dos cargos federais. O senador Arthur Virgílio calculou que, nos quatro anos de legislatura, os ganhos do partido devem chegar a 120 milhões. Como o dinheiro será revertido em propaganda, tudo indica que Lula já tem a reeleição garantida. Em oito anos de poder, serão 240 milhões. O número não leva em conta, claro, a contribuição de milhares de petistas entranhados nos governos estaduais e municipais.

Eu gostaria que o presidente do PT, José Genoíno, esclarecesse se, na condição de petista compulsório, posso influir nas questões internas do partido. Se puder, apóio o afastamento imediato de todos os radicais que discordam da política do governo. Eu me incluo nesse grupo. Afastem-me do partido. Impeçam-me de continuar contribuindo para as finanças do PT.

É desagradável dizer uma coisa dessas, mas o jeito mais eficiente de se opor ao governo no Brasil, neste governo ou nos anteriores, é sonegar impostos.

"O PT é como a Igreja Universal, que toma 10% do salário dos fiéis em troca de promessas de salvação, milagres e prosperidade. E quem paga os fiéis? Eu e todos os brasileiros. Estamos financiando o PT"